

## PRÁTICAS DE PESQUISA NA FORMAÇÃO MÉDICA: REFLEXOS NA ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Cíntia Krilow<sup>1</sup>  
João Victor Garcia de Souza (apresentador)<sup>2</sup>  
Margarete Dulce Bagatini<sup>3</sup>

Eixo 2: Educação e Formação em Saúde

**Resumo:** A Educação Médica tem sofrido mudanças no sentido de se adequar às novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), buscando formar um profissional qualificado e capacitado para atender as necessidades em saúde da população brasileira. A adequação dos currículos, nessa conjuntura, tem contemplado diversas práticas, entre elas a pesquisa científica, o que possibilita maior integração ensino-serviço-comunidade de forma horizontal na formação do acadêmico. Na Universidade Federal da Fronteira Sul, cenário deste relato, o curso de Medicina teve início no segundo semestre de 2015, com a proposta de um Projeto Pedagógico de Curso (PPC) inovador e alinhado com as DCN de 2014. Sendo assim, além da inserção precoce, desde o primeiro semestre, nas unidades de serviço da Atenção Básica (AB) em Saúde, os acadêmicos têm a oportunidade de se aproximar e desenvolver projetos de pesquisa dentro do componente curricular de Saúde Coletiva e, também, em momentos extracurriculares, ao se vincularem a grupos de pesquisa vigentes na própria universidade. O objetivo deste trabalho é socializar a experiência de acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó/SC, no desenvolvimento de um projeto de pesquisa extracurricular no ambiente da alta complexidade em saúde - Hospital

---

<sup>1</sup> Acadêmica da 5ª fase do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul – *campus* Chapecó/SC, cintiakrilow95@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico da 5ª fase do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul – *campus* Chapecó/SC, jv.garcia1997@bol.com.br

<sup>3</sup> Doutora em Ciências Biológicas: Bioquímica Toxicológica, docente dos cursos de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – *campus* Chapecó/SC, margarete.bagatini@uffs.edu.br

Regional do Oeste. Desde setembro de 2017, vem sendo estruturado, por dois alunos da quinta fase do curso de medicina, sob supervisão de uma docente, um projeto que se propõe a analisar os casos de internação hospitalar por Meningite Bacteriana Aguda (MBA) e sua evolução. A proposta de tal pesquisa partiu das vivências desses acadêmicos no ambiente hospitalar, propiciada pelos componentes curriculares de Diagnóstico I e II, quando se depararam com evoluções atípicas da doença e distintos desfechos da própria. Assim, propuseram-se a analisar e a investigar os referidos casos, na tentativa de sistematizá-los e produzir relatos que pudessem contribuir para um adequado diagnóstico e para a instituição de um tratamento precoce nessas situações, com o intuito de obter o melhor prognóstico possível. De um modo geral, a MBA se manifesta com sintomas clássicos da tríade: cefaleia, febre e rigidez de nuca. Entretanto, variáveis dessa sintomatologia foram observadas, inclusive constituindo fator de confusão para o diagnóstico e tratamento adequados. A busca pelo desenvolvimento desse projeto é resultado da determinação em alcançar respostas e/ou alternativas para vencer as dificuldades da prática profissional, confluindo com o principal objetivo da pesquisa científica na formação acadêmica. Na percepção dos discentes envolvidos, a possibilidade de elaborar e realizar propostas como a tal durante a formação gera reflexos na futura prática profissional, uma vez que estimula habilidades de engajamento e protagonismo no enfrentamento das dificuldades do Sistema de Saúde. Portanto, a aproximação de atividades de pesquisa, promovida e estimulada precocemente pelo currículo inovador de formação médica, mostra-se fator importante no desenvolvimento de habilidades profissionais, alinhadas com as reais necessidades de saúde da população.

**Palavras-chave:** Formação médica; Pesquisa em saúde; Relatos de caso; Meningite bacteriana.